

REVISTA

DE

25385

Sciencias Naturaes e Sociaes

PUBLICAÇÃO DA SOCIEDADE CARLOS RIBEIRO

Directores — RICARDO SEVERO e ROCHA PEIXOTO

VOLUME I



PORTO

TYPOGRAPHIA OCCIDENTAL

80, Rua da Fabrica, 80

1890

INDICE

BAZILIO TELLES.—Introdução	Pag. 1
--------------------------------------	-----------

MEMORIAS ORIGINAES

PALEOETHNOLOGIA

ANTONIO DOS SANTOS ROCHA.—A questão da anthropophagia nas estações neolithicas da Serra do Cabo Mondego	18
— Uma obra da arte primitiva	145
RICARDO SEVERO.—Primeiros vestigios do periodo neolithico na provincia de Angola	152

ETHNOLOGIA

F. ADOLPHO COELHO.—Sobre os conhecimentos ethnicos dos gregos e dos romanos	49 e 97
F. MARTINS SARMENTO.—Os Atlantes de Diodoro Siculo	61
THEOPHILO BRAGA.—O mytho de Istar em uma lenda popular extremenha e asturiana	7

ETHNOGRAPHIA

ROCHA PEIXOTO.—Contribuições para a Ethnographia portugueza.—Notas sobre a malacologia popular.	75
---	----

	Pag.
GEOLOGIA	
PAUL CHOFFAT.—Nouvelles publications sur les dépôts mésozoïques du Brésil	115
BOTANICA	
JULES DAVEAU.—Remarques sur la flore de l'archipel des Açores	26
ZOOLOGIA	
AUGUSTO NOBRE.—Estudo sobre a organização das <i>Helix lusitanica</i> e <i>barbula</i>	32
— Contribuições para a anatomia das Siphonarias.	122
— Recherches anatomiques et histologiques sur le <i>Cynops Boscai</i>	162
BIBLIOGRAPHIA	
BAZILIO TELLES.— <i>Ensaio de Philosophia actual</i> , de M. A. Ferreira-Deusdado	130 e 178
FONSECA CARDOSO.— <i>Les âges préhistoriques de l'Espagne et du Portugal</i> de M. Em. Cartailhac, de Ricardo Severo	139 e 182
RICARDO SEVERO.— <i>O Museu municipal do Porto</i> , de Rocha Peixoto	41
— <i>Antiguidades prehistoricas do concelho da Figueira</i> , de Santos Rocha	42
— <i>Recherche des animaux marins. Progrès réalisés sur l'HIRONDELLE dans l'outillage spécial</i> , de S. A. o Principe de Monaco	186
— <i>Résultats des campagnes scientifiques du yacht l'HIRONDELLE</i> , de Mosticher	186
— <i>20 opusculos de Émile de Munck</i>	187
— <i>Procès verbeaux de la Société belge de Géologie, de Paléontologie et d'Hydrologie</i>	188

INDICE

VII

	Pag.
ROCHA PEIXOTO.— <i>Relatorio acerca da quarta sessão do Congresso geologico internacional</i> , de Nery Delgado	47
— <i>Supplemento ao Estudo sobre os Bilobites e outros fosseis das quartzites da base do systema silurico em Portugal</i> , de Nery Delgado	91
— <i>Relatorio geral do Conselho Superior de Instrucção Publica</i> , de Wenceslau de Lima	93
— <i>Étude géologique du Tunnel du Rocio</i> , de Paul Choffat	184
— <i>Observations sur le pliocène du Portugal</i> , de Paul Choffat	185
— <i>Plumbaginées du Portugal</i> , de Jules Daveau	186

NOTICIAS

ROCHA PEIXOTO.— <i>Curso de Microscopia Vegetal na Academia Polytechnica do Porto</i>	143
— <i>A Sociedade Carlos Ribeiro</i>	189

OS MORTOS

JOÃO BARREIRA.— <i>Xavier Pinheiro</i>	95
RICARDO SEVERO.— <i>Pereira da Costa</i>	96
ROCHA PEIXOTO.— <i>José Augusto de Souza</i>	144

PLANCHAS

I— <i>Anatomia comparada das Helix lusitanica e barbula</i>	40
II— <i>Anatomias de Siphonarias</i>	129
III— <i>Uma obra da arte primitiva</i>	151
IV— <i>Instrumentos africanos de pedra polida</i>	161

de sepultura é pois uma contradição formal das primeiras theorias, que, de resto, eram baseadas em factos observados.

Em idênticas condições estão algumas grutas estudadas pelos srs. Carrigou e Filhol (*Age de la Pierre Polie dans les Pyrénées Ariégeoises*), onde appareceram ossos humanos partidos, estriados e roídos, alguns calcinados, encontrados no mesmo deposito.

Carrigou e Filhol, não se pronunciando decisivamente, são com-tudo de opinião que o homem «ante-historico» poderia ter sido anthropophago.

Todos os paleoethnologos concordam em que a maior parte dos animaes experimentam grande repugnancia pela carne do animal da sua especie. Acontece, porem, que Herodoto cita como canibaees alguns povos visinhos da Scythia, Diodoro de Sicilia os Galates, e que ha tribus selvagens de anthropophagos no periodo actual. Em um estado de primitiva selvageria, nada impede pois que o homem prehistorico fosse tambem anthropophago, e estes documentos historicos, aos quaes se pode juntar Aristoteles e Strabão, são para alguns auctores um dos mais fortes argumentos a favor do canibalismo primitivo.

Deve, porem, notar-se que, se alguns selvagens actuaes comem os prisioneiros e vencidos, os seus craneos, conservados como tropheus ou titulos de nobreza, amontoam-se nos logares dos sacrificios ou balouçam-se no alto das estacadas; e não se veem cuidadosamente encerrados em sepulturas, cuja construcção monumentosa é o symbolo de um culto profundo e arreigado, com a firmeza e solidez dos enormes blocos das antas ou das abobadas das cavernas.

RICARDO SEVERO.

J. F. Nery Delgado — RELATORIO Á CERCA DA QUARTA SESSÃO
DO CONGRESSO GEOLOGICO INTERNACIONAL. — Op. in-4.º, 62 pag.,
Lisboa 1889.

Em septembro de 1888 realisou-se em Londres a quarta sessão do Congresso Geologico Internacional. As questões debatidas n'esse importante certamen disseram respeito sobretudo á organização da carta geologica da Europa e classificação das rochas cambrianas, silurianas e terciarias. O nosso eminente geologo, snr. Nery Delgado, relata minuciosamente, na qualidade de representante de Portugal, as interessantes discussões que tiveram logar entre os membros d'esta illustre reunião.

No primeiro dia do Congresso tratou-se de assentar definitivamente nas denominações que deveriam caber, para o futuro, aos tres systemas do paleozoico inferior, correspondentes, na classificação paleontologica universalmente adoptada, ás faunas primordial, 2.^a e 3.^a. Empenharam-se em solver rasoavelmente este assumpto, geologos como Gosselet, Lapworth, Torell, Marr, Hull, Barrois e Geickie, sendo de opinião os tres ultimos que se conservasse a antiga divisão de Murchison—cambriano, siluriano inferior e siluriano superior. N'estes debates de qualificação e modo de separação dos systemas, tomou parte o snr. Nery Delgado, afim de conseguir resolver alguma cousa de fixo, isto é, se os grupos deveriam, reunidos, constituir um systema unico, se seria mais conveniente a divisão em dois—cambriano e siluriano inferior, ou siluriano superior e inferior—ou, por ultimo, se se conservariam differentes os tres. N'esta occasião o sabio geologo referiu-se á legenda adoptada pela Commissão da carta geologica da Europa e sobre a qual a commissão portugueza havia já dado opinião (*Comunicações da Secção dos Trabalhos Geologicos de Portugal*—Fas. I., Lisboa 1885), fazendo sentir que em harmonia com os principios accites pelos congressos de Bolonha e Berlim, a nova carta geologica de Portugal, patente na reunião de Londres, obedecia aos preceitos estipulados.

Nas duas sessões seguintes foram objecto de longa discussão varias questões relativas aos schistos crystallinos. Tratando-se de inquirir as causas de producção de mineraes crystallizados entre as rochas metamorphicas, o snr. Nery Delgado referiu-se aos cristaes de chiasolite em rochas do siluriano superior de Vallongo, attribuindo-lhes uma origem ocasionada pelo metamorphismo de contacto. Seguiu-se a discussão relativa aos limites que separam os terrenos quaternarios e terciarios, ponderando uns que não havia motivo para a funda distincção entre os primeiros e os segundos, defendendo-a outras com bases fornecidas por especiaes e determinados caracteres de ordem geologica e paleontologica. A questão da escolha de côres para a carta geologica da Europa, aberta n'esta sessão, não prendeu demoradamente o Congresso, o que provavelmente se discutirá na próxima reunião de Philadelphia.

A sessão de encerramento occupou-se da discussão do modo de votar, da escolha da cidade para o proximo congresso, da nomeação d'uma nova Commissão internacional de nomenclatura, extincta segundo o regulamento, com a abertura do Congresso na cidade ingleza, e de outros assumptos de menos interesse. O snr. Nery Delgado foi o escolhido para membro, em Portugal, da Commissão referida, assim como já havia sido nomeado vice-presidente do *bureau* definitivo, na reunião effectuada em Londres. Fez o opusculo uma circumstanciada noticia ácerca de varios museus inglezes, exposta e comentada com a alta superioridade que notabilisa a nossa primeira auctoridade em materia geologica.